

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO MONITORAMENTO DE ANTICOAGULADOS

Autora: Enfermeira-Paula Tainan Reis de Oliveira Coautora: Enfermeira-Maria Estela R. Rodrigues Fernandes

Palavras chaves: monitoramento, anticoagulação, varfarina, fibrilação atrial

INTRODUÇÃO

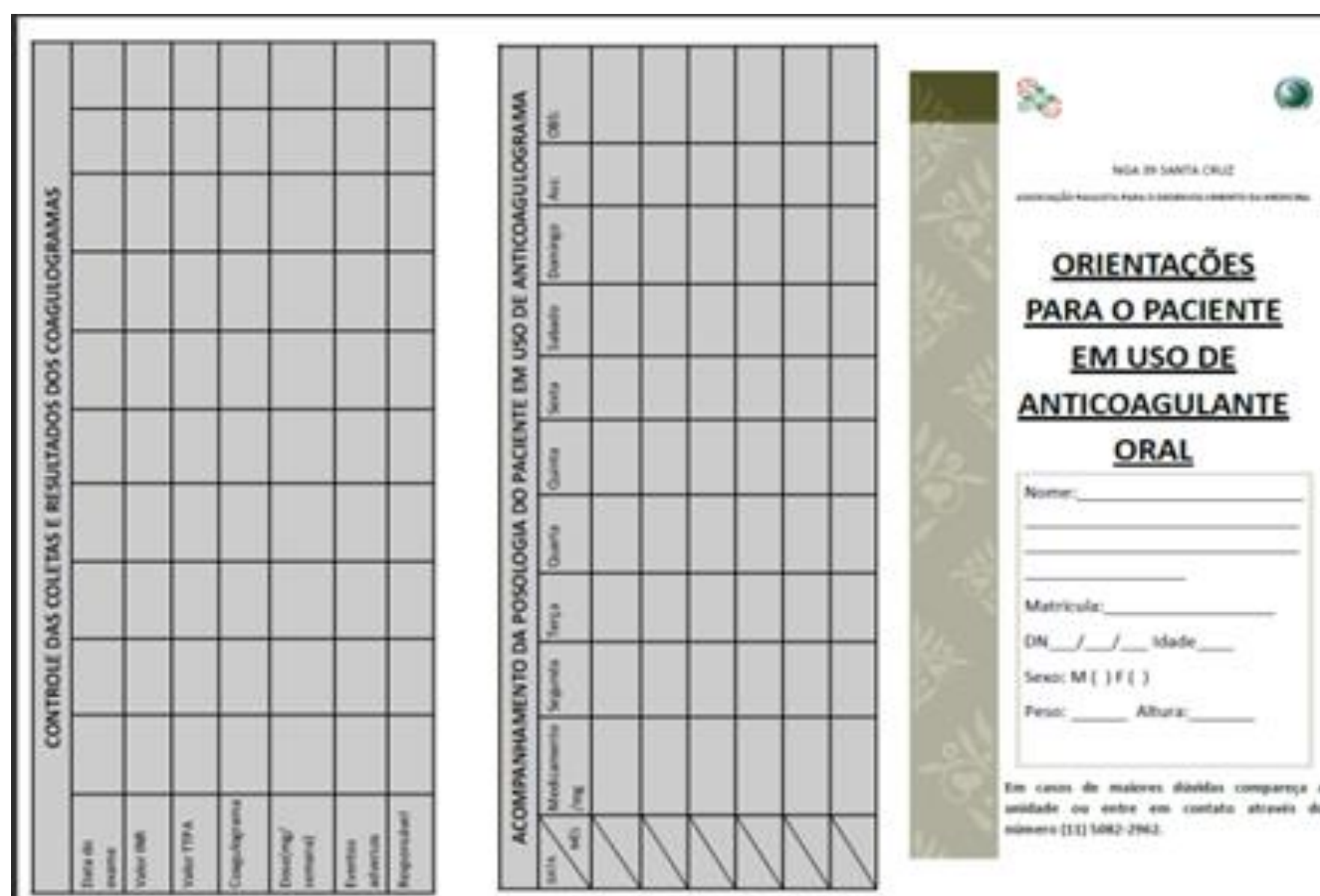
Há anos vem se utilizando antagonistas da vitamina K (representados principalmente pela varfarina) como forma de prevenção de acidente vascular cerebral (AVC) e de embolia sistêmica (ES) em pacientes com fibrilação atrial (FA), bem como prevenção e tratamento de tromboembolismo venoso (TEV) ¹. Porém o uso da varfarina como citado anteriormente necessita controle devido interação medicamentosa e alimentar, além dos riscos associados a exames laboratoriais².

Em 2014 a unidade ambulatorial- NGA Santa Cruz, identificou a necessidade de monitoramento destes clientes, devido agravos relacionados ao uso deste fármaco como hemorragias³. A gestão é realizada pelo enfermeiro da linha que acolhe estes clientes assim que o cardiologista inicia com a terapia, realiza orientações e concede cartilha de controle, passa a acompanhar as coletas mensais de exames laboratoriais, para controle de INR, discute os casos com cardiologista responsável para encontrar as melhores estratégias, sendo elas aumento ou redução de dose, mudanças alimentares ou adequação a forma de uso, após isso o cliente é convocado para receber as novas orientações.

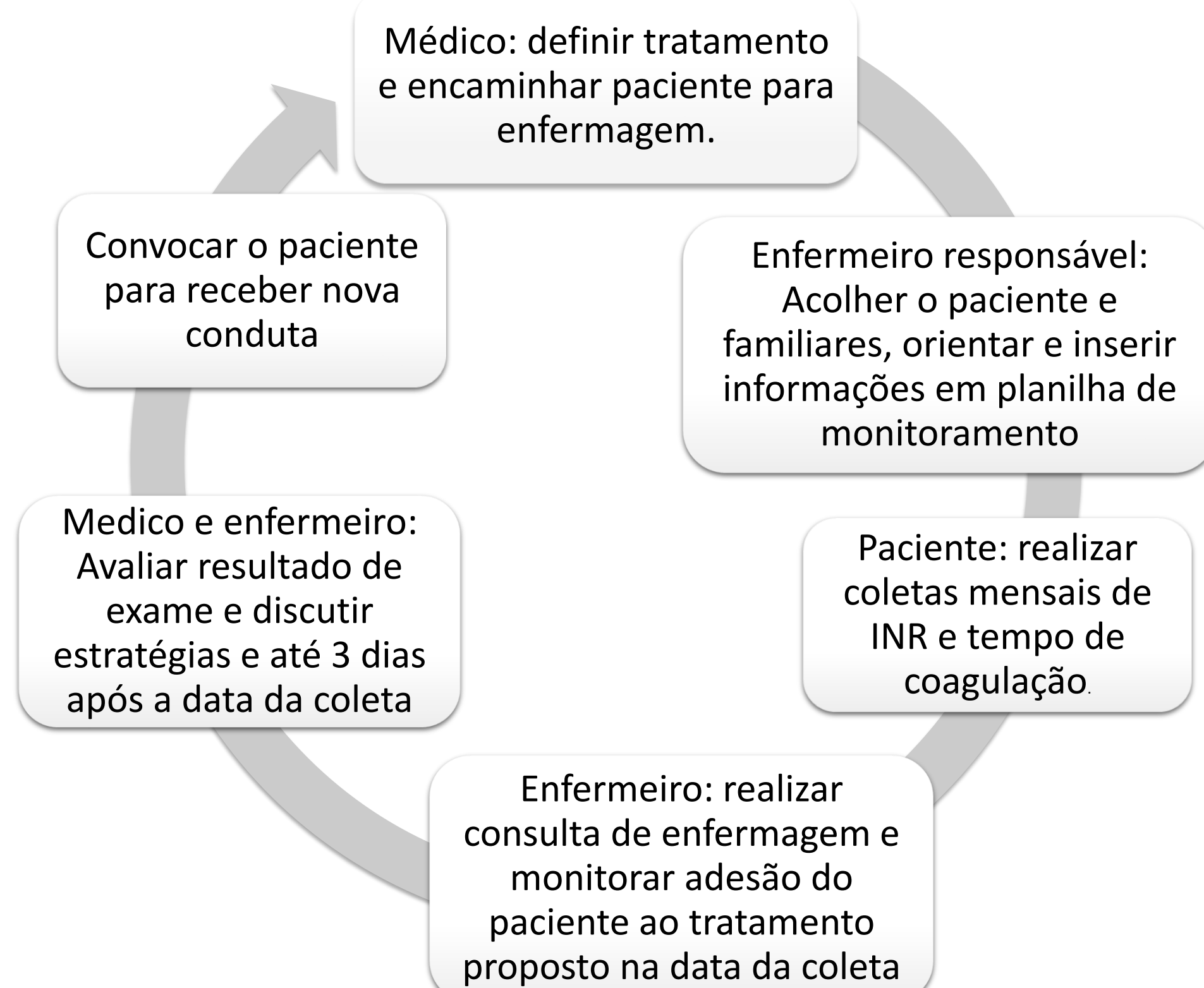
METODO

Trata-se de uma pesquisa de campo, realizada com os pacientes acompanhados por enfermeiros no Núcleo de Gestão Assistencial Santa Cruz desde o ano 2014 a 2020.

Cartilha de controle:



Fluxo de atendimento:

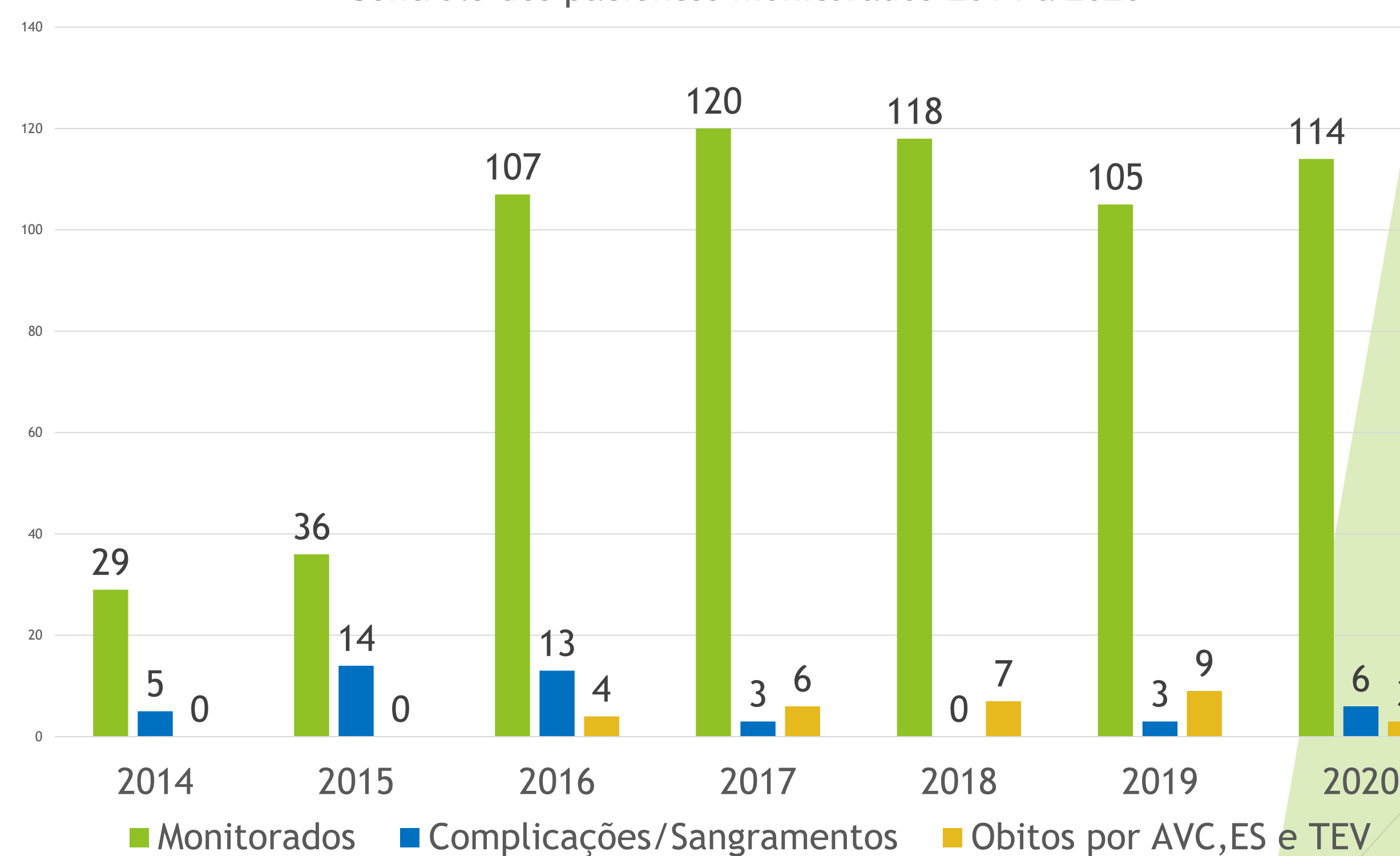


OBJETIVOS E RESULTADO

O monitoramento de anticoagulados por varfarina sódica teve início na unidade ambulatorial do NGA Santa Cruz em fevereiro de 2014, quando foram identificados riscos ligados a hemorragia e uso incorreto da medicação em um pequeno grupo de pacientes em tratamento com o fármaco. Na ocasião então foi estruturada uma linha de cuidados voltada especialmente para gestão dos cuidados na saúde destes pacientes. A linha é composta por uma enfermeira (responsável pela gestão dos casos) e um médico cardiologista, que atuam discutindo as melhores estratégias para cada caso.

Atualmente 110 pacientes seguem em acompanhamento, a gestão em saúde e cuidados planejados garantem que a assistência seja prestada dentro do tempo adequado, favorecendo a interface entre as áreas assistências, contribuindo para a adesão do paciente ao tratamento, garantindo estabilização do quadro clínico melhorando assim qualidade de vida do indivíduo, além da prevenção de óbitos pelo agravo evitável do medicamento e por fim educando os familiares envolvidos para identificarem sinais e sintomas de possíveis intercorrências, formando assim uma ampla rede de apoio.

Controle dos pacientes monitorados-2014 a 2020



AVC- Acidente vascular isquêmico, ES- Embolia Sistêmica e TEV- Tromboembolismo venoso.

REFERENCIAS:

- [1\)http://soces.org.br/revista/assets/upload/revista/19951050311526476739pdfenTERAPIA%20ANTICOAGULANTE%20NO%20IDOSO%20-%20FOCO%20NA%20FIBRILA%C3%87%C3%83O%20ATRIAL_REVISTA%20SOCEP%20V27%20N3.pdf](http://soces.org.br/revista/assets/upload/revista/19951050311526476739pdfenTERAPIA%20ANTICOAGULANTE%20NO%20IDOSO%20-%20FOCO%20NA%20FIBRILA%C3%87%C3%83O%20ATRIAL_REVISTA%20SOCEP%20V27%20N3.pdf)
- [2\)http://www.saude.campinas.sp.gov.br/especialidades/hematologia/Protocolo_Anticoagulacao_29agosto16.pdf](http://www.saude.campinas.sp.gov.br/especialidades/hematologia/Protocolo_Anticoagulacao_29agosto16.pdf)
- [3\) http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Protocolo_de_Uso_de_Anticoagulantes_na_SES_DF_Ajuste_Formatacao.pdf](http://www.saude.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/Protocolo_de_Uso_de_Anticoagulantes_na_SES_DF_Ajuste_Formatacao.pdf)